

FESA
FUNDAÇÃO
EDUARDO DOS SANTOS

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
2013

ÍNDICE

I- Introdução	1
II- Organização	2
2.1. Participação em Eventos.....	2
2.2. Reuniões	2
2.3. Recursos Humanos	2
2.4. Publicações	3
2.5. Visitas às Províncias	3
2.6. Representações da FESA no Exterior.....	3
III- Programas, Projectos e Acções	3
3.1. Programas	3
3.1.1. Erradicação do Analfabetismo	4
3.1.2. Combate à Pobreza e Desenvolvimento Rural	7
3.1.3. Formação de Quadros	7
3.1.4. Programa de Ciência e Tecnologia	10
3.2. Projecto Banco Multicrédito Comercial	11
4. Infra-estruturas Sociais	11
4.1. Institucional	12
IV- Cooperação	12
4.1. Protocolos	12
V- Programa de Carácter Plurianual	13
5.1. Semana da FESA	13
VI- Administração e Finanças	14
6.1. Execução Orçamental	14
6.2. Grau de Cumprimento do Plano de Actividades	15
VII- Considerações Finais	15

I. INTRODUÇÃO

A FESA – Fundação Eduardo dos Santos ao nível da sua actividade operacional, durante o ano de 2013, manteve o cumprimento do seu objectivo social, promovendo e participando activamente em acções de solidariedade social, através da realização dos seus Programas de carácter cultural e científico, comunitário e de infra-estruturas.

Ao nível administrativo e de organização interna, efectuaram-se importantes evoluções, no sentido não só do incremento da eficiência na utilização dos recursos disponíveis mas também no tratamento da informação, que cremos, e já na sequência do esforço que ao longo dos últimos anos tem vindo a ser realizado, permitirão no futuro, significativas melhorias no desempenho da Fundação.

É nosso propósito que os resultados que se esperam venhamos a atingir fruto do esforço então desenvolvido, e sobre o qual a seguir damos conta, se possam reflectir em primeira instância num maior número de angolanos e angolanas beneficiados pela acção da Fundação.

Resumidamente passamos em revista os principais factos durante o ano de 2013 agora findo, neste relatório, para que se possa aferir da qualidade da gestão por nós desenvolvida e dos resultados então atingidos.

Aproveitamos também a oportunidade para dar conta dos trabalhos, que ao nível da organização interna se mantêm em curso, bem como das necessidades que consideramos essenciais para a melhoria do desempenho da Fundação.

II. ORGANIZAÇÃO

2.1- Participação em Acções Externas

A FESA esteve representada nos seguintes eventos:

- Encontro de abertura do Estágio de Formação Científica na Fundação Calouste Gulbenkian – FCG em Lisboa
- Reunião de criação da Rede de Fundações para Cultura da Paz em África, na Etiópia
- II Conferência Internacional sobre o Futuro da Língua Portuguesa no sistema Mundial, em Lisboa
- Conferência Pan Africana sobre Cultura de Paz , em Luanda
- Fórum Africano Finanças e Investimento, na Suíça
- 1ª Conferência Internacional sobre Descendência Escrava, em Luanda
- VIII Congresso da Ordem dos Médicos Veterinários de Angola, na Huíla
- Fórum de AgroNegócios, no Rwanda
- 1º Encontro de Fundações Angolana, em Luanda
- Conferência Nacional de Educação para Todos, em Luanda

2.2. Reuniões

O Conselho de Curadores reuniu em Abril com a maioria dos seus membros, e debruçou-se sobre assuntos importantes, avaliou o estado de desempenho dos projectos em curso, definiu estratégias para o futuro e deliberou sobre assuntos da sua competência.

2.3. Recursos Humanos

O quadro de pessoal registou ligeira alteração com o regresso da Dra. Marinela Cerqueira, assumindo novamente o cargo de Directora Geral Adjunta para Estudos e Projectos. Actualmente estão no activo 13 trabalhadores efectivos e 5 eventuais, que com empenho

e profissionalismo, procuram contribuir para o sucesso das acções realizadas e para a boa imagem da Fundação.

2.4. Publicações

Foi concluída a edição nº 20 da Revista FESA Magazine e elaborada já a edição nº 21. Com o total apoio da FESA, foi lançada a obra “ La Diáspora de Los Kongos” da autoria de Jesus Chucho Garcia, Chefe da Missão Diplomática da República da Venezuela em Angola, na Conferência Internacional sobre Descendência Escrava, organizada pela Fundação Fundanga e realizada de 1 a 3 de Março de 2013 em Luanda, com o patrocínio da FESA.

O site da FESA está em fase adiantada de reestruturação e voltará a estar disponível no 1º trimestre de 2014, com novo domínio.

2.5. Visitas às Províncias

Com vista a acompanhar o desempenho dos projectos em curso no interior do país, foram efectuadas visitas às Províncias de Benguela e Huíla, para visitar a Escola da Liga e contacto com a Direcção da Igreja Evangélica em Benguela e a regularização do imposto predial da Casa da FESA no Lubango.

III. PROGRAMAS, PROJECTOS E ACCÇÕES

3.1. Programas

Para o periodo de 2012/2013 foram priorizados os seguintes programas:

1. Erradicação do Analfabetismo
2. Combate a Pobreza
3. Formação de Quadros e Superação Profissional
4. Ciência e Tecnologia
- 5.

3.1.1. Erradicação do Analfabetismo

A FESA tem nos seus projectos de carácter social a educação como pedra de toque, por ser essa a condição essencial para o desenvolvimento de qualquer nação.

Baseando-se no princípio de que o conhecimento é um meio indispensável para a elevação dos índices de desenvolvimento humano e particularmente das condições de vida das populações, a FESA sentindo-se no dever de emprestar o seu contributo de modo continuo às actividades conducentes a minimização deste fenómeno, assinou os seguintes instrumentos que expressam o seu compromisso com o Sector da Educação e com a sociedade:

- Protocolo de Cooperação entre o MED e a FESA celebrado em 1999;
- Participação na Campanha Nacional de Alfabetização lançada a 12 de Junho de 2012 pelo MED;
- Campanha Nacional de Alfabetização da FESA lançada a 13 de Junho de 2012 em Caxito – Bengo;
- Continuidade do Prémio alinhado na Estratégia de Revitalização da Alfabetização, período 2012 – 2017, mediante aumento de valor global a prémio, passando dos actuais USD. 5.000,00 para USD. 22.000,00 contemplando os 1º, 2º e 3º classificados;
- Continuação de uma Rede de Proximidade para apoio a Alfabetização;
- Aquisição e distribuição material para a Campanha;

- Pagamento de subsídios aos Alfabetizadores.

Ao constituir a sua rede de proximidade com parceiros (Associações, Igrejas e ONG's), distribuição de material didáctico e pagamento de subsídios a alfabetizadores, a FESA controlou na sua campanha 16.800 cidadãos alfabetizados nas províncias de Benguela, Bengo, Cunene, Huambo, Huíla, Luanda, Lunda Norte, Malange, Moxico, Cuando Cubango e Uíge, esforço que seguramente iremos prosseguir, procurando alargar a rede de parceiros e patrocinadores.

No âmbito da implementação do Prémio Nacional da Alfabetização, foram criadas as condições necessárias para o Relançamento do Referido Prémio, facto que ocorreu aos 25 de Julho de 2013, na Sede da Fundação Eduardo dos Santos, instituição patrocinadora do mesmo em cerimónia presidida pela Sr^a Secretária de Estado da Educação Dr^a Ana Paula Inês, ladeada pela Vice Presidente Executiva da FESA Dr^a Maria Antónia Nelumba, com a presença de membros do Conselho de Curadores da FESA, membros da Direcção do Ministério da Educação, parceiros sociais, membros do corpo de júri e demais convidados.

Nesta ocasião foi apresentado o Corpo de Júri responsável pelo processo de Recolha, Selecção, Avaliação das Candidaturas e respectiva classificação.

Em função do amplo processo de divulgação do Prémio, o Secretariado recebeu e apresentou ao corpo de júri vinte e seis candidaturas ao Prémio conforma descrito abaixo:

- ADPP – Projecto de Alfabetização Comunitária;
- ALFALIT ANGOLA;
- Associação Angolana da Educação de Adultos – AAEEA, 2 províncias
- Brigada “Deolinda Rodrigues” afecto à OMA – Luanda;
- Caritas Paróquia Santo Estêvão – Benguela;
- Centro de Alfabetização e Formação Profissional “Peter” – Luanda;
- Conduril- Academy – 8 províncias do País;
- Igreja Adventista do Sétimo Dia – Benguela, Morro da rádio;
- João M. Garcia – Alfabetizador – Moxico;
- Projecto de Alfabetização “O Nascer do Sol” – Bengo;

- Rede da Igreja do Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo – Benguela;
- Rede das Irmãs Consoladoras de Jesus Cristo Sumo Sacerdote – Benguela;
- Rede PARCIF e JMPLA – Benguela – Canjala;
- Sr. Adão Joaquim M. José – trabalho de investigação;
- Sr. António João Chingongo – Alfabetizador – Moxico;
- Sr. Carlos Mateus Sapa – Alfabetizador – Moxico;
- Sr. Mahumba Mutombo – Alfabetizador – Moxico
- Centro Paroquial de Alfabetização São João Baptista – Benguela;
- Sr. Viagem Óscar Luciano – Alfabetizador – Moxico;
- Sra. Maria da Conceição Musede – Alfabetizadora – Moxico.

Assim sendo, fazendo jus ao Artigo 5º do Regulamento, as candidaturas foram avaliadas na perspectiva do seu enquadramento com os critérios para Atribuição do Prémio, constantes deste Artigo e, foram apurados seis concorrentes que de uma forma geral cumpriram com os referidos Critérios São eles:

- ADPP – Projecto de Alfabetização Comunitária:
- ALFAIT – Angola;
- Associação Angolana da Educação de Adultos – AAEA;
- Brigada Deolinda Rodrigues;
- Centro de Formação Profissional “Peter”;
- Conduril – Academy.

Os resultados ditaram a seguinte Classificação:

- 1º Classificado – ADPP
- 2º Classificado – Brigada Deolinda Rodrigues (afecto à OMA)
- 3º Classificado – Conduril Academy

Nas posições imediatas ficaram a ALFALIT e o Centro de Formação Profissional e Alfabetização “Peter”, respectivamente.

De referir que os contemplados foram entregues os respectivos prémios.

3.1.2. Combate à Pobreza e Desenvolvimento Rural

Este programa prevê a promoção de projectos que permitem a melhoria das condições de vida de comunidades rurais através da extensão de serviços de produção, educação e saúde, habitação condigna, água potável, energia eléctrica e saneamento básico.

Foi elaborado o programa e orçamento, aguardando apenas a sua respectiva cabimentação para o arranque nas comunas do Hombo e N`gueto Maka, no Município de Catete.

3.1.3. Formação de Quadros

O programa de bolsas de estudo da FESA, um dos elementos fundamentais da sua actuação no domínio da formação é fundamentalmente dirigido a jovens angolanos de grande potencial mas com fracos recursos económicos.

Neste domínio, resalte-se a ida para a República Popular da China de sete estudantes para a frequência dos cursos de licenciatura e mestrado, no quadro das relações entre a FESA e a Embaixada da República Popular da China em Angola, conforme se segue:

BOLSEIROS DA FESA NA REPÚBLICA POPULAR DA CHINA

CHINA							
Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	CURSO	CIDADE	INICIO	PREVISÃO	SUBSIST.
1	Armindo B. G. Bento	China Medical	Medicina	Shandong	2013	2019	FESA
2	Emanuel J. P. Vicente	Jiamusi University	Neurology	Heilongjiang	2013	2015	FESA
3	Erardo T. Van Pontes	Geosciences Wuhan	Petróleo	Hubei	2013	2015	FESA
4	Felix R. M. da Silva	Jiamusi University	Cirurgia	Heilongjiang	2013	2015	FESA
5	Pedro Luís António	Chongqing University	Telecomunic.	Chongqing	2013	2018	FESA
6	Sousa Pedro Afonso	Yagzhou University	Business	Monagas	2013	2018	FESA
7	Yuri Lucas	Liaoning N. University	Administração	Monagas	2013	2018	FESA

No âmbito do Protocolo de Parceria celebrado com a Fundação Calouste Gulbenkian com vista ao fomento da investigação em Saúde em Angola, após processo de selecção realizado no país,

frequentaram os estágios de investigação biomédica no período de Abril a Junho de 2013 em Portugal, os estagiários angolanos conforme quadro abaixo:

Estudantes angolanos nos Estágios de Investigação Biomédica

NOME	ÁREA	LOCAL ESTÁGIO
Nelito Barros	Cancro Biologia molecular	IPATIMUP – Porto Investigador: António Amorim
Eugenia Ngambir	Virologia Parasitologia Doenças tropicais	IHMT – Instituto de Higiene e Medicina Tropical - LISBOA Investigador: Henrique Silveira
Celestino Massanga	Bioinformática Bacteriologia Parasitologia	Faculdade de Medicina da Universidade do Porto – PORTO Investigador: Henrique de Barros
Goureth Amaral	Neurociências Genética humana	IGC – Instituto Gulbenkian de Ciências – OEIRAS Investigador: Carlos Penha Gonçalves

Ainda na sequência deste protocolo, frequenta o curso de doutoramento em saúde pública, a bolseira da FESA, Cláudia Fançony, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto – Portugal.

BOLSEIROS DA FESA EM VENEZUELA

Universidade Bolivariana da Venezuela

Em Curso							
Formados							
MONAGAS							
Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	CURSO	CIDADE	INICIO	PREVISÃO	SUBSIST.
1	António de J. Pompilio	UBV	Petróleo	Monagas	2012	2018	FESA
2	Dálvia da C. M. Cabral	UBV	Gás	Monagas	2012	2018	FESA
3	Dorivaldo J. S. Ringote	UBV	Petróleo	Monagas	2012	2018	FESA
4	Edmilson da J. Camilo	UBV	Petróleo	Monagas	2012	2018	FESA
5	Ednelson V. M. da Silva	UBV	Petróleo	Monagas	2012	2018	FESA
6	Heldeiro N. Nhoca	UBV	Gás	Monagas	2012	2018	FESA
7	José J. de Carvalho	UBV	Gás	Monagas	2012	2018	FESA
8	Joana Miguel António	UBV	Petróleo	Monagas	2012	2018	FESA
9	Manuel A. Gonçalves	UBV	Gás	Monagas	2012	2018	FESA
10	Neusa G. Lino da Cruz	UBV	Petróleo	Monagas	2012	2018	FESA
11	Rafael da Cruz Gaspar	UBV	Gás	Monagas	2012	2018	FESA
12	Wilker C. Ebo Pereira	UBV	Gás	Monagas	2012	2018	FESA
TOTAL ACTIVOS - 12 Candidatos							

Regressaram aos Países dezassete estudantes que concluíram em Universidades do Brasil, os seus cursos de mestrado nas especialidades de Gestão Ambiental ao abrigo do Protocolo FESA – Ministério do Ambiente.

O Brasil é o país que alberga o maior número de estudantes do Convénio FESA pelo que se apresentam a seguir, os mapas de controlo do número de estudantes por níveis de formação, especialidades e cidade/estado.

QUADRO DE ESTUDANTES DA FESA EM FORMAÇÃO NA UNESP/ESTADO DE SÃO PAULO

Nº	Nome	Universidade	Curso	Previsão de Conclusão
01	Ana Paula Domingos Carvalho	UNESP-Rio Preto	Eng ^a de Alimentos	2013
02	Délcio Valério Molongo	UNESP-Presidente. Prudente	Eng ^a Ambiental	2013
03	Jandira Patrícia Teixeira Tomás	UNESP-Jaboticabal	Agronomia	2014
04	João Paulo de Carvalho	UNESP-Presidente. Prudente	Eng ^a Ambiental	2013
05	Jose Manuel António Mateus	UNESP-Guaratinguetá	Eng ^a Eléctrica	2015
06	Marta da Natividade M. Magalhães	UNESP-Presidente Prudente	Eng ^a Ambiental	2013
07	Nguema Valentim Caxala Caiombo	UNESP-Sorocaba	Eng ^a de Controle e Aut.	2018
08	Nilton Osvaldo Chitanga	UNESP-Guaratinguetá	Eng ^a Mecânica	2015
09	Pedro Francisco Joaquim Lourenço	UNESP-Sorocaba	Eng ^a Controle e Autom.	2014
10	Paulo Jessé M. Hotolala	UNESP-Bauro	Eng ^a Mecânica	2014
11	Sandra Cristina Domingos Bambi	UNESP-Eng ^a Ambiental	Eng ^a Ambiental	2014
12	Vicente Manuel Francisco Neto	UNESP-P. Prudente	Eng ^a Cartográfica	2013

QUADRO DE ESTUDANTES DA FESA EM FORMAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº	Nome	Universidade	Curso	Previsão de Conclusão
01	Ana Carolina Benge Pereira Jorge	Curitiba-Curitiba	Medicina	2013
02	Odmir de Carvalho Aleixo da Palma	UFPR-Curitiba	Geologia	2013

3.1.4- Programa de Ciência e Tecnologia

Na sequência do 1º estudo sobre Prevalência de Hipertensão Arterial numa População Adulta da Província do Bengo, iniciou-se o 2º estudo dos factores de Risco Cardiovasculares. O estudo abrange uma amostra de cerca de 5.000 pessoas, com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos, baseados em Caxito, Mabubas e Úcua.

Para além do objectivo científico de melhor conhecer os factores de risco cardiovasculares, integra uma vertente de assistência médica que se traduz na realização de análises clínicas e de electrocardiogramas aos elementos da amostra.

3.3- Projecto Banco Multicrédito Comercial – BMC

No período em análise a Comissão Instaladora foi orientada no sentido de proceder ao balanço de todo o trabalho, realizado com vista a concretização do projecto e analisar o posicionamento da FESA no mesmo, já que a envergadura do projecto poderá ser incompatível com o objecto social da FESA.

A reflexão deverá ser feita no sentido de se encontrar um mecanismo de micro-finanças mais consentâneo com a estratégia de luta contra a pobreza definido pela FESA.

4- Infra-estruturas Sociais

As infraestruturas sociais constituem uma componente importante na carteira de projectos da FESA, já que visam a prestação de serviços sociais básicos às populações. Eis o quadro em 2013.

- Escola da Liga - Benguela - Obra quase concluída e com o mobiliário escolar para apetrechamento já adquirido. Prevê-se a entrega no 2º semestre de 2014.
- Casas da Cultura do Brasil – Edifício (antigo Hotel Loanda) à baixa da cidade de Luanda. Obra a cargo da empresa brasileira Queiróz Galvão; estão em execução

os trabalhos de restauração do edifício e em bom ritmo, sob a fiscalização da Empresa BDM.

- Centro Rebita da Ilha de Luanda – Obra a cargo do Grupo Mitrelli, Membro da Assembleia Geral, encontra-se próximo da fase final e poderá ser inaugurada no 1º semestre de 2014.

4.1- Institucional

Nova Sede da FESA- As obras a cargo da empresa Soares da Costa, encontram-se na sua fase final, tendo já iniciado o processo de apetrechamento. Por outro lado, as obras de reabilitação e ampliação da área da Direção Geral iniciaram em Maio encontrando-se num estado de desempenho físico satisfatório.

IV- COOPERAÇÃO

4.1-Protocolos

No âmbito do protocolo de cooperação com a FAO – Angola, foram estabelecidos três projectos visando combater a fome e a insegurança alimentar e nutricional, a saber:

- Projecto de difusão da Spirulina;
- Desenvolvimento de unidades de transformação da mandioca;
- Horticultura urbana e periurbana.

Em Setembro 2013 iniciou o projecto de produção de Spirulina com a inauguração do 1º Centro Piloto por S. Excia o Ministro da Agricultura. Os técnicos envolvidos no projecto, beneficiaram de formação (curta duração) no Senegal, com o patrocínio da FESA. Está já a ser preparada uma 2ª acção de formação na República de Cuba para mais dois técnicos do Sector da Agricultura.

Ainda no âmbito da cooperação com a FAO ressalta-se a visita do Director Geral da FAO Dr. José Graziano da Silva, tendo sido recebido pelo Presidente Dr. Ismael Diogo da Silva.

Neste importante encontro o Director Geral da FAO saudou os esforços e iniciativas da FESA e felicitou Angola pelos esforços desenvolvidos na luta contra a desertificação e gestão dos recursos vegetais, os progressos substanciais na redução e desnutrição e manifestou a total disponibilidade da FAO para apoiar iniciativas que visem uma África livre da fome.

V-PROGRAMA DE CARACTER PLURIANUAL

5.1- Semana da FESA – Comemorações do 17º Aniversário

O Programa de Comemorações do 17º Aniversário da FESA e 71º do seu Patrono, o Eng.º José Eduardo dos Santos foi cumprido com o êxito esperado, destacando-se as Jornadas Técnico-Científicas subordinadas ao Tema “A Juventude Face à Reforma do Sistema Educativo”.

Importa também referir a grande adesão aos Workshops sobre Gestão Escolar, Gestão Hospitalar, Gestão Ambiental e História de Angola por funcionários e responsáveis das respectivas áreas bem como de estudantes e parceiros sociais.

VI- ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

6.1- Patrocínios

6.2- Execução Orçamental

A arrecadação de receitas referente ao ano de 2013, totaliza o montante de **USD 1.767.926,44** (Um milhão setecentos e sessenta e sete mil, novecentos e vinte e seis Dólares Americanos e quarenta e quatro cêntimos), sendo USD 775.027,82 (Setecentos e setenta e cinco mil, vinte e sete Dólares Americanos e oitenta e dois Cêntimos), provenientes da Sopromil, SARL, USD 203.319,66 (Duzentos e três mil, trezentos e dezanove Dólares Americanos e sessenta e seis cêntimos) proveniente da MBakassy, Solimpel e Sogesmed e USD. 789.578,96 (Setecentos e oitenta e nove mil, quinhentos e setenta e oito Dólares e noventa e seis Cêntimos) provenientes dos membros da Assembleia da Geral, que se destinam apenas a **despesas correntes**.

Conforme mapa contabilístico, os encargos com o consumo de água, energia, material de escritório, material de limpeza e higiene, combustíveis de viaturas, conservação e reparação e outros fornecimentos totalizaram USD 50.599,56 (Cinquenta mil, quinhentos e noventa e nove Dólares Americanos e cinquenta e seis cêntimos).

Os gastos efectuados em serviços e terceiros como despesas alfandegários, correios, telefones e fax, deslocação e estadias, despesas de representação, outros serviços, rendas e alugueres, credores diversos, Semana da FESA e outros impostos totalizaram USD 1.379.938,09 (Um milhão, trezentos e setenta e nove mil, novecentos e trinta e oito Dólares Americanos e nove cêntimos).

O Conselho Fiscal vem cumprindo o seu papel em conformidade com o estabelecido no respectivo regulamento, assim como a Empresa de Auditoria às contas da FESA, a Audiconta.

6.2. Grau de Cumprimento do Plano de Actividades

A Direcção Geral envidou esforços no sentido de cumprir as actividades inscritas no Plano Anual elaborado para o corrente ano, tendo dispensado uma rigorosa atenção à sua implementação. De um modo geral as actividades dos domínios Institucional e Plurianual tiveram um bom desenvolvimento, o mesmo não acontecendo com as Infra-estruturas Sociais, com um ritmo mais lento de execução, devido à sua natureza.

VII-CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estamos convictos que os elementos que fornecemos no presente relatório, constituem a informação relevante para a compreensão da actividade realizada pela Fundação durante o ano de 2013.

Creemos ter correspondido às expectativas formuladas pelo que reiteramos o nosso empenho e dedicação em continuarmos merecedores da confiança depositada.

Agradecemos a todos os colaboradores da Fundação, que abnegadamente se empenharam na concretização de todas as actividades do ano de 2013 e cujo esforço físico e intelectual permitiu atingir a maioria das metas planeadas.

Aos amigos da Fundação, endereçamos igual nota de agradecimento, pelo apoio material e financeiro prestado, sem os quais teria sido inviável a realização de várias actividades.

Por ultimo, manifestamos o nosso reconhecimento ao Conselho de Curadores e particularmente ao Presidente e Vice-presidente Executiva pelo apoio e dedicação que nos dispensaram, o qual constituiu a condição essencial para que pudéssemos concretizar os objectivos a que nos propusemos.

Luanda, Maio de 2014

A DIRECÇÃO GERAL